

Futebol

Organizador – Nuno Loureiro (ESDRM)

CARATERIZAÇÃO DOS PADRÕES DE JOGO OFENSIVOS DO CHELSEA FC APÓS RECUPERAÇÃO DE POSSE DE BOLA A PARTIR DE DESARME OU INTERCEÇÃO

Paulo Gomes¹, Milene Ramos², Rita Almeida³, Nuno Loureiro⁴, Hugo Louro⁵

¹Escola Superior de Desporto de Rio Maior

O jogo de futebol e simultaneamente o seu processo ofensivo nos últimos anos tem sido alvo de diversos trabalhos de investigação com o objetivo de o analisar e caraterizar (Sarmiento, 2012), sendo o processo ofensivo no seu todo, desde a recuperação de posse de bola, desenvolvimento do processo ofensivo e finalização um dos temas que mais interesse despertam nos investigadores. O presente estudo teve como principal objetivo a caraterização do processo ofensivo da equipa do Chelsea Football Club após recuperação de posse de bola por desarme ou interceção. Para a realização deste estudo, recorremos à observação de imagens gravadas, de três jogos da Premier League, dois na condição de visitado e um como visitante, da equipa do Chelsea FC na época 2013/14, transmitidos por uma estação privada de televisão. Foram registadas as sequências ofensivas a partir de recuperação de bola por desarme ou interceção, com recurso ao software Lince (Gabin, Camerino, Anguera, & Castaner, 2012), que permite a introdução dum instrumento de registo e observação e codificação dos jogos no programa. O instrumento de observação utilizado foi adaptado de Sarmiento (2012), e permitiu registar as sequências ofensivas codificando-os quanto ao início, desenvolvimento e final do processo ofensivo. Os dados foram posteriormente transferidos para um ficheiro do programa SDIS-GSEQ 4.1. (Bakeman & Quera, 1995), que permite efetuar o estudo estatístico e sequencial das observações efetuadas. Os resultados do nosso trabalho permitiram concluir que (1) a equipa observada recupera a posse de bola maioritariamente no setor médio defensivo e numa relação de superioridade relativa no centro de jogo; (2) a equipa do Chelsea FC desenvolve o processo ofensivo, recorrendo ao passe curto ou médio, para a frente ou diagonal frente e rasteiro como comportamento mais vezes verificado após a recuperação de posse de bola; (3) O método de jogo ofensivo mais utilizado pela equipa observada é o contra ataque; (4) o método de jogo ofensivo que potencia mais situações de finalização com sucesso é o ataque rápido; (5) a equipa observada opta pelo método de jogo ofensivo contra-ataque quando a recuperação de posse de bola acontece no setor defensivo, sendo este substituído pelo ataque rápido quando a bola é recuperada no setor médio defensivo. Com o nosso trabalho foi possível concluir que o Chelsea FC potencia uma relação de superioridade numérica no centro de jogo para recuperar a posse de bola, procurando após a recuperação da mesma iniciar o processo ofensivo de forma rápida e aproveitando a desorganização da equipa adversária, através do ataque rápido e contra-ataque.

Ao nível do treino o nosso trabalho sugere-nos que os treinadores devem potenciar a realização de exercícios práticos que potenciem situações de superioridade numérica na zona da bola e que permitam rápidas transições após a recuperação da mesma, impedindo que o adversário se reorganize.

Palavras-chave: Futebol, Análise Sequencial, Processo Ofensivo